

# Propostas para um Brasil+Digital

CARTA DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES AOS  
PRESIDENCIÁVEIS

A **Conexis Brasil Digital** reúne as empresas de **telecomunicações** e de **conectividade**, que são a plataforma da economia digital, da sustentabilidade e da conexão de todos os brasileiros.

A **Conexis**, dentro de um movimento de **transformação digital** pelo qual o mundo está passando, vem substituir a marca do SindīTelebrasil, reforçando o propósito do setor de **telecomunicações de digitalizar o País e de conectar todos os brasileiros**.



Associadas:





1

# Carta aos presidenciáveis para um Brasil+Digital

Senhor(a) Candidato(a),

Com o objetivo de inserir o Brasil na vanguarda da inovação e da transformação digital, o setor de telecomunicações apresenta nesta carta propostas para ampliação da conectividade, aumento dos ganhos de produtividade, mais inclusão digital e desenvolvimento econômico e social do país.

Nas últimas décadas, ocorreu uma aceleração nas inovações tecnológicas, que passaram a ser centrais para os cidadãos e para o desenvolvimento econômico e social das nações. Governo digital, telemedicina, teletrabalho, educação a distância, agro conectado, cidades inteligentes, indústria 4.0, comércio eletrônico e Internet das Coisas são alguns dos exemplos de como a conectividade permeia todos os aspectos de nossa sociedade.

No Brasil, em duas décadas e meia, o setor investiu mais de R\$ 1 trilhão, o que permitiu criar uma rede robusta e um dos maiores mercados do mundo, com quase 2 milhões de empregos gerados. Durante a pandemia, o setor reafirmou sua força e compromisso com a sociedade ao dar plenas condições para adaptar o mundo físico ao digital.

Agora, a retomada econômica depende, mais do que nunca, do incentivo à conectividade e à inovação tecnológica, especialmente com a implantação da tecnologia 5G no Brasil, cujos ganhos para o país foram estimados pelo Ministério da Economia em R\$ 590 bilhões. Para concretizar e incrementar esses ganhos são necessárias políticas que incentivem os investimentos e permitam a adoção de um modelo de regulação mais enxuto, simplificado e coerente, para que as empresas do setor possam adotar modelos de negócios que capturem os todos os benefícios da nova tecnologia.

O fim das atuais concessões de telefonia fixa, previsto para 2025, é um evento crucial para o setor. É importante garantir que as condições trazidas pela nova lei de telecomunicações sejam reguladas de forma a fomentar uma solução justa e equilibrada que aproveite os investimentos como alavanca da digitalização.

De igual modo, é fundamental que o governo garanta a segurança dos investimentos nas radiofrequências adquiridas em leilões, evitando criar mecanismos que incentivem comportamentos oportunistas, bem como promova competição justa e razoável, garantindo coerência em sua valoração nas diferentes formas de disponibilidade ao mercado.

É necessário reconhecer que o investimento do setor de telecomunicações é o que promove as transformações sociais e econômicas. Sem ele, não será possível a sociedade brasileira avançar, principalmente num momento em que o ajuste fiscal tem dominado toda a agenda econômica desde 2015, e pouco se fala em desenvolvimento econômico e social.

## **É preciso ir além. Conectando ainda mais.**

Com esse intuito, o setor de telecomunicações, representado pela Conexis, apresenta propostas organizadas em quatro frentes: 1) Incentivo ao investimento; 2) Ecossistema competitivo; 3) Implantação da infraestrutura; e 4) Equilíbrio tributário.

Cumprimentamos o senhor(a) candidato(a), na expectativa de que possamos contribuir com um Brasil melhor, mais conectado e inclusivo.

Marcos Ferrari

Presidente Executivo da Conexis Brasil Digital



# 2

## O Setor de Telecomunicações e sua importância para o Brasil

**4º maior mercado mundial**  
de banda larga fixa



**6º maior mercado mundial**  
de telefonia móvel



**100 mil antenas instaladas**  
que garantem a conectividade



**1,7 milhão de trabalhadores**  
diretos e indiretos



**R\$ 1,109 trilhão investidos<sup>1</sup>**  
desde 1998



**344 milhões de acessos**  
telefonia fixa e móvel, banda larga fixa e TV por assinatura



**R\$ 60 bilhões de tributos recolhidos por ano**  
R\$ 29 bilhões só de ICMS



**R\$ 6 bilhões recolhidos**  
para os fundos setoriais e menos de 9% aplicados no setor



**Todos os municípios brasileiros**  
com infraestrutura de banda larga fixa e móvel

1. Valores corrigidos. Fontes: Conexis, Anatel e UIT

# 3

## Propostas para um Brasil digital

- Incentivo ao investimento – o impulsionamento da economia e cidadania digitais pelo 5G
- Ecossistema competitivo – criação e promoção de tecnologias em um mercado competitivo
- Implantação da infraestrutura – garantia de um ambiente de negócios seguro para estímulo aos investimentos e de um ambiente de inovação para um Brasil Digital
- Equilíbrio tributário – tributação sobre os serviços de telecomunicações compatível com sua necessidade de universalização de cobertura e massificação do uso

## 1. Incentivo ao investimento – o impulsionamento da economia e cidadania digitais pelo 5G

O Brasil começou uma revolução sem precedentes no dia 6 de julho de 2022 com o início da tecnologia 5G no país. Negócios, indústria, saúde, educação, gestão pública, agronegócio, finanças, entre diversos setores, poderão ter novos mercados e serviços nos próximos anos utilizando o 5G. Mas há desafios a serem enfrentados para que o país avance com a infraestrutura do 5G, em um contexto em que será necessária a instalação de até 10 vezes mais antenas, e tenha mão de obra qualificada para os novos empregos e carreiras. O mundo vive hoje um exponencial impacto do setor de telecomunicações e TIC's, acompanhado por um crescimento da demanda por novos talentos em tecnologia, principalmente nas novas áreas como ciências de dados, inteligência artificial, internet das coisas, big data etc. O Brasil, por sua vez, possui déficit de profissionais no setor. Assim a rapidez dessas mudanças requer:



### MEDIDAS

- Unificar nacionalmente as diretrizes e modernizar as leis municipais de antenas, com aplicação plena da Lei Geral de Antenas (Lei 13.116/15)
- Criar uma política de segurança efetiva de combate ao roubo, furto e vandalismo de cabos e equipamentos de telecomunicações, com regras regulatórias alinhadas e com penalidades mais pesadas para os infratores
- Criar o programa governamental "Internet Cidadã" para o provimento de conectividade e dispositivos para a população de baixa renda
- Criar um programa governamental para assegurar a conectividade nas escolas públicas e para os seus alunos
- Criar uma política estruturada e coordenada de digitalização educacional para os próximos 30 anos, com recursos públicos para os recursos de TIC's
- Aprovar um sistema de autofinanciamento para as tecnologias de informação e comunicação



### OBJETIVOS

- Dar racionalidade e agilidade ao processo de licenciamento de antenas
- Garantir a continuidade da prestação do serviço, evitando prejuízo às empresas e consumidores
- Inserir a internet no dia a dia da população de baixa renda
- Possibilitar acesso às ferramentas educacionais oriundas da internet
- Inserir o Brasil numa agenda global de grandes transformações a partir da educação
- Perenizar recursos próprios para a efetiva aplicação no setor de tecnologia da informação e comunicação



## 2. Ecossistema competitivo – criação e promoção de tecnologias em um mercado competitivo

O desenvolvimento tecnológico traz oportunidades à sociedade, com novos serviços, produtos, negócios e geração de empregos e investimentos. O passar do tempo e o avanço da tecnologia também demandam a revisão de regras e a desburocratização de processos, que exigem cada vez mais celeridade e liberdade aos agentes de mercado e aos cidadãos. Nesse momento de revolução que o 5G representa, este cenário demanda ainda o equilíbrio de normas entre empresas que atuam no mesmo mercado ou em serviços semelhantes, de modo a promover, por meio da concorrência, melhores serviços e condições à população. Em particular, a análise competitiva não mais se deve restringir aos serviços de telecomunicações, mas deve abarcar todo o contexto competitivo, em especial as plataformas digitais e o conceito de neutralidade de rede contemplado no Marco Civil da Internet. Para isso, é essencial:



### MEDIDAS

- Enxugar e simplificar as obrigações regulatórias impostas aos agentes regulados
- Harmonizar a regra de neutralidade de rede com o 5G diante do novo equilíbrio do ecossistema digital
- Adotar regras semelhantes a segmentos comuns ou serviços assemelhados
- Promover maior segurança jurídica para a exploração das aplicabilidades potenciais do 5G
- Privilegiar e incentivar as ações de autorregulação do mercado como soluções de eficiência regulatória
- Garantir segurança dos investimentos realizados nas radiofrequências adquiridas em leilões
- Reduzir os custos associados ao aluguel de postes e de espaços para instalação de infraestruturas de telecomunicações



### OBJETIVOS

- Eliminar regras e obrigações obsoletas que oneram os investimentos em telecomunicações
- Dar segurança jurídica associada ao fatiamento de rede para aplicar a principal característica do 5G
- Equilibrar as regras para os atores que investem e exploram as redes de telecomunicações
- Permitir novos modelos de negócios que capture os benefícios da nova tecnologia
- Garantir que as melhores práticas setoriais possam ser autorreguladas
- Evitar alterações na trajetória dos investimentos programados para expansão da conectividade
- Desonerar os investimentos para expansão das redes de telecomunicações



### **3. Implantação da infraestrutura – garantia de um ambiente de negócios seguro para estímulo aos investimentos e de um ambiente de inovação para um Brasil Digital**

Os países que colocam a conectividade, tecnologia e inovação no centro da política governamental e das políticas públicas vêm conquistando não apenas liderança nesta agenda, mas em outros indicadores econômicos e sociais relevantes, como emprego, renda e PIB. Além de priorizar a pauta da inovação e tecnologias com programas específicos sob a responsabilidade do governo, é fundamental a promoção de um mercado estável, com segurança jurídica, que incentive os investimentos e fortaleça o mercado de infraestrutura digital como os Data Centers. Da mesma forma, em face da perda de relevância do serviço fixo, é necessário avançar com o processo da adaptação do regime de concessão para autorização, possibilitando o redirecionamento dos investimentos para a digitalização. Importante também incentivar a adoção de modelos de segurança digital que proteja os cidadãos. Nos últimos 20 anos, o setor de telecomunicações investiu cerca de R\$ 1 trilhão no país. Na era do 5G, a perpetuidade dessa capacidade de investimento implica:



### MEDIDAS

- Definir uma política econômica e industrial de incentivo ao financiamento, produção e comercialização de bens e serviços na área de conectividade, tecnologia e inovação
- Dar uma solução equilibrada e justa ao fim das concessões de telefonia fixa
- Reforçar o quadro técnico e autônomo da Autoridade Nacional de Proteção de Dados
- Disseminar as práticas de governo digital e serviços inteligentes aos cidadãos
- Adotar políticas públicas que garantam o avanço e sustentabilidade de infraestruturas digitais e de segurança cibernética
- Criar a Secretaria Especial de Transformação Digital vinculada à Presidência da República



### OBJETIVOS

- Criar diretrizes, mecanismos e instrumentos para que o 5G seja o habilitador de um renovado processo de crescimento sustentado
- Direcionar os investimentos para a digitalização das telecomunicações ao invés de tecnologias obsoletas, beneficiando a população
- Dar condições perenes para a política nacional de proteção de dados
- Garantir a todos os cidadãos os benefícios das tecnologias da informação e comunicação aplicados ao governo
- Permitir o avanço seguro e ordenado de infraestruturas digitais críticas e segurança digital
- Colocar a transformação digital na pauta central do governo de modo a promover um salto na produtividade brasileira



#### **4. Equilíbrio tributário – tributação sobre os serviços de telecomunicações compatível com sua necessidade de universalização de cobertura e massificação do uso**

Em junho de 2022, a carga de tributos paga pelo setor foi de 42%. O reconhecimento pelo STF e pelo Congresso Nacional, por meio da Lei Complementar 194/2022, da essencialidade do serviço foi uma vitória no sentido de diminuir a tributação do setor, porém ressalta-se que ainda assim os serviços de telecomunicação continuam sujeitos a uma das maiores cargas tributárias do mundo. Dessa forma, ainda há grandes desafios a serem enfrentados e que podem possibilitar melhores condições para que os setores produtivos invistam em infraestrutura, inovação e tecnologia, bem como promova maior competitividade e inclusão. Por isso, é necessário:



### MEDIDAS

- Aprovar uma reforma tributária ampla e integrada que considere o PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI
- Reduzir a carga tributária dos fundos setoriais com foco na eficiência setorial
- Reduzir a carga tributária de smartphones e tablets para a população de baixa renda
- Reduzir a zero a tributação para planos de serviços de telecomunicações para a população de baixa renda
- Introduzir depreciação acelerada fiscal para os investimentos na construção da infraestrutura de 5G
- Isentar de PIS/COFINS toda cadeia de infraestrutura e serviços do 5G
- Reduzir as alíquotas do imposto de renda corporativo para patamares similares aos verificados em países da OCDE
- Equiparar a carga tributária da importação de equipamentos e cadeia de infraestrutura do 5G aos países da América Latina



### OBJETIVOS

- Racionalizar, simplificar e reduzir a carga tributária sobre os serviços de telecomunicações
- Adequar os tributos setoriais às suas efetivas necessidades
- Dar melhores condições à população de baixa renda para se inserir na economia digital
- Dar melhores condições à população de baixa renda para se inserir na economia digital
- Permitir expansão acelerada da rede 5G para fruição dos benefícios econômicos e sociais do ecossistema digital
- Ampliar a competitividade dos setores econômicos beneficiados pelo uso da tecnologia
- Favorecer a competitividade das empresas brasileiras e o investimento privado em um contexto de competição global
- Ampliar a competitividade dos serviços brasileiros associados ao 5G, permitindo maior acesso à tecnologia







Associadas:

